

ATA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CAFÉ

Data: 09/12/98

Local: Sala de reunião da Associação Comercial de Santos

Presentes: Nathan Herszkowicz, Accácio A. de Araujo Sobrinho, Aldir Alves Teixeira, Carlos H. J. Brando, Eduardo C. Júnior, François R. Guillaumon, Luiz Carlos Fazuolli, Manoel V. Fernandes Bertone, Maurício L.V. Guimarães, Renato Teixeira da Costa, Emília E. Miya Mori, Abel Rebollo Garcia, Otávio Sampaio Gutierrez.

Pauta da reunião:

- Balanço das ações realizadas em 1998;
- Programa de Certificação de Qualidade e Origem;
- Programa de Café Robusta no Estado de São Paulo;
- Desenvolvimento do mercado de cafés especiais;
- Ações promocionais do café de São Paulo;
- Assuntos gerais.

Tópicos discutidos:

1. Balanço/98 – O Presidente faz relatório das ações, ressaltando as programações na área de marketing do Café de São Paulo; a presença da Câmara em vários eventos, convenções e exposições; os vários eventos do programa de qualidade; a maior integração da cadeia, com relacionamentos integradores, como as excursões de torrefadores às regiões produtoras, o evento sobre cafeterias e outros.

Os presentes avaliam muito positivamente as ações efetuadas em 98 entendendo que o caminho está corretamente traçado e que é de toda conveniência prosseguir nele e reforçar de ora em diante as ações da Câmara.

2. Programa de Certificação:

O Coordenador do Grupo de Trabalho instituído para tratar desse assunto, Dr. Aldir Alves Teixeira, relata que o trabalho evoluiu rapidamente, após 8 reuniões, estando praticamente pronta a proposta do grupo (relatório anexo).

Os presentes fazem recomendação no sentido de evitar-se cartorializar a certificação/auditoria; evitar-se ligação comercial certificador-produtor; assegurar permanentemente a credibilidade do programa e iniciar concretamente a certificação pelos cafés gourmets, para depois estender a outros nichos de mercado.

3. Café Robusta:

Otávio S. Gutierrez relata a ocorrência de duas reuniões com Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural da região apta ao cultivo de robusta (oeste do Estado) e a consequente decisão de centralizar as ações nas

regionais de Dracena e Tupã para a partir delas irradiar o programa para as demais; as lideranças dessas regiões estão fazendo as articulações prévias para preparar um grande evento público de motivação no início de Abril/99.

A cronologia do programa seria a seguinte:

Maio-Junho/99 – Aquisição de sementes;

Junho-Dezembro/99 – Confecção de mudas;

Agosto-Dezembro/99 – Cadastramento dos produtores e contratação (opcional) os financiamentos ;

Janeiro/00 em diante – Plantio e desenvolvimento das lavouras.

Os presentes fazem recomendações: os valores financiados pelo FEAP devem ser aumentados; as Cooperativas devem participar de modo efetivo da seleção de produtores, não deixando essa tarefa apenas aos bancos; deve-se ocupar espaço na mídia para divulgar o projeto – mesmo o estabelecimento de polêmica pode ser interessante.

O Dr. Luiz Carlos Fazuoli comunica que estão sendo plantados 10 a 12 campos de robusta, com 1,0 ha. cada, distribuídos pela região apta, com apoio financeiro do CDPC; já há também um documento técnico emitido pela Comissão Técnica de Café da SAA para servir de base ao programa ; confirma também que a qualidade do robusta produzido com base na variedade recomendada será superior à obtida com a variedade conilon.

4 e 5 – Desenvolvimento de mercado para cafés especiais e ações promocionais do Café de São Paulo.

Próximos passos: participação na Feira da SCAA, em Filadélfia – Abril/99 (em conjunto com outras regiões do Brasil) e na FISPAL/99;

Brasil vai ser tema na SINTERCAFÉ – Novembro/99 – Café de São Paulo deve estar lá; participação no Agrishow.

Recomendações: A Câmara Setorial deve entrar nas Feiras como catalizadoras

Cooperativas e as empresas exportadoras devem estar no conjunto; cafés de SP devem ter qualidade mínima (determinada pela Câmara) para participar de Feiras com a chancela Café de São Paulo.

São Paulo, 09 de dezembro de 1998

Nathan Herszkowicz

Presidente

